

# O Conclave por dentro

A reunião dos cardeais para a eleição de um papa, em conclave - palavra de origem latina que significa "fechado à chave" - é um acontecimento raro.

## Capela Sistina

A capela pintada com frescos de Miguel Ângelo é o local escolhido para a eleição desde 1878.

As suas janelas e portas são fechadas quando o mestre das celebrações litúrgicas pontifícias ordena «Extra omnes!» (saíam todos os que não pertencem ao conclave).

Antes do início da eleição procede-se à revista do espaço em busca de equipamento eletrónico, que não é permitido.

## Cardeais eleitores

Com a mão sobre os Evangelhos cada um jura que vai obedecer às regras do conclave, nomeadamente quanto a manter segredo dos trabalhos.

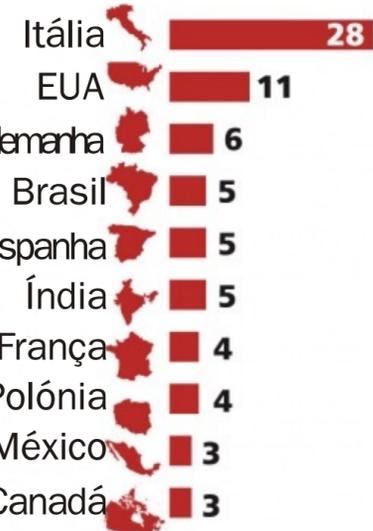
Podem votar todos os cardeais com menos de 80 anos no início da Sede Vacante (28 de fevereiro). Nesta data havia 117 prelados com direito a voto mas dois anunciaram que vão estar ausentes. Espera-se que a 7 de março os 115 cardeais eleitores estejam no Vaticano.

## Cardeais por região

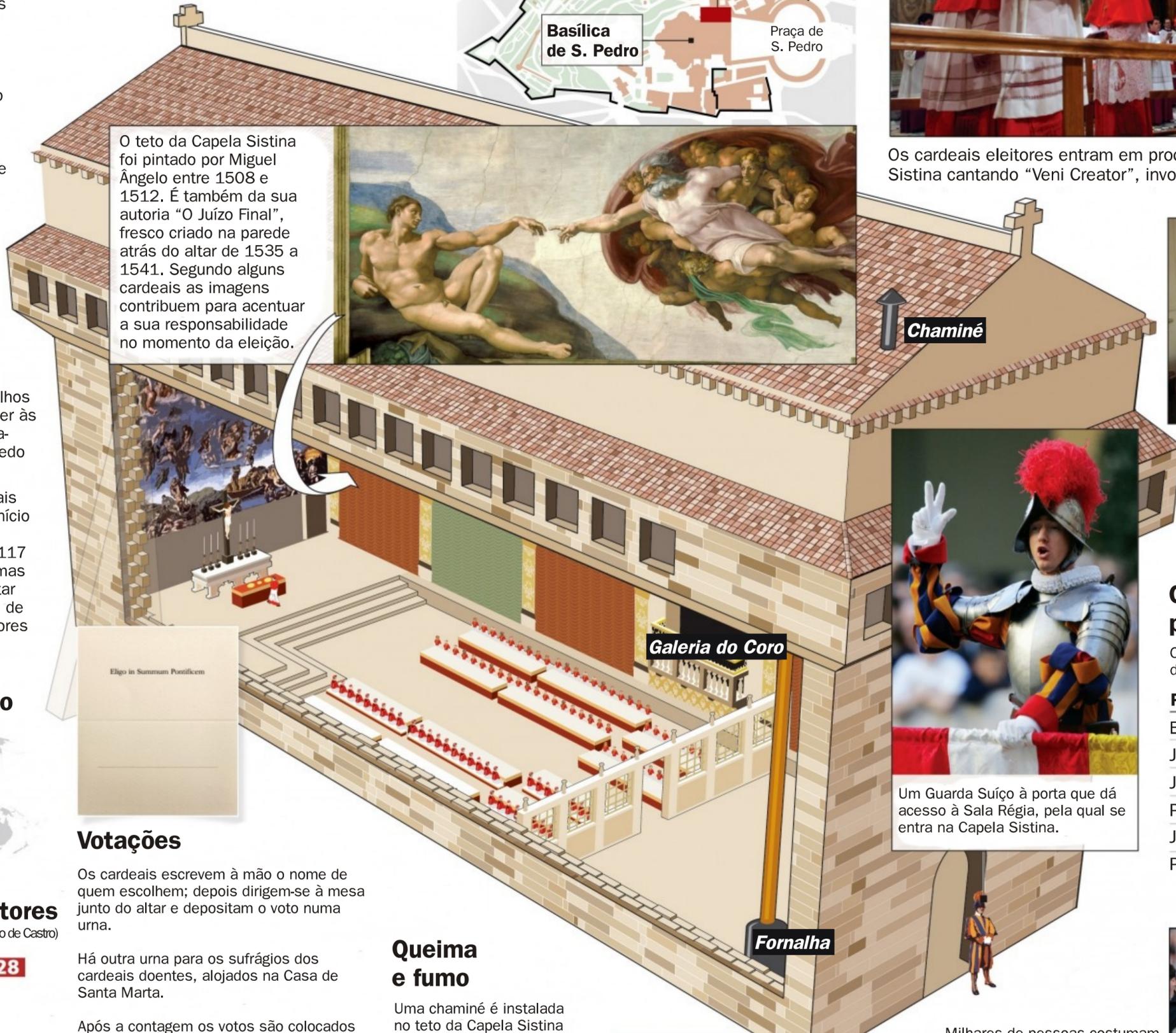


## Mais cardeais eleitores

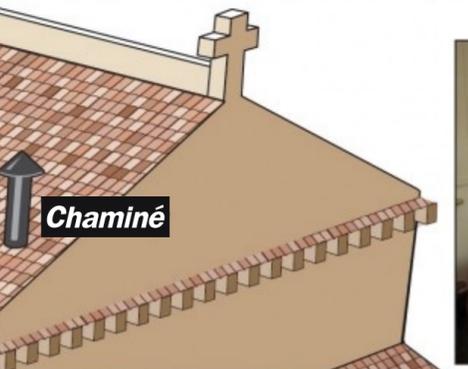
Portugal: 2 (D. José Policarpo, D. Manuel Monteiro de Castro)



Os cardeais eleitores entram em procissão solene na Capela Sistina cantando "Veni Creator", invocação do Espírito Santo.



O teto da Capela Sistina foi pintado por Miguel Ângelo entre 1508 e 1512. É também da sua autoria "O Juízo Final", fresco criado na parede atrás do altar de 1535 a 1541. Segundo alguns cardeais as imagens contribuem para acentuar a sua responsabilidade no momento da eleição.



Um Guarda Suiço à porta que dá acesso à Sala Régia, pela qual se entra na Capela Sistina.



Durante o conclave os cardeais são alojados na Casa de Santa Marta (Domus Sanctae Marthae), dentro do Vaticano. O percurso para a Capela Sistina é feito a pé ou de autocarro.



## Votações

Os cardeais escrevem à mão o nome de quem escolhem; depois dirigem-se à mesa junto do altar e depositam o voto numa urna.

Há outra urna para os sufrágios dos cardeais doentes, alojados na Casa de Santa Marta.

Após a contagem os votos são colocados numa terceira urna e levados para serem queimados.

As urnas foram desenhadas em 2005 pelo italiano Cecco Bonanotte.



## Queima e fumo

Uma chaminé é instalada no teto da Capela Sistina para o conclave.

A um dos cantos da parte de trás da capela é preparada uma fornalha para, de manhã e à tarde, queimar os votos e os documentos relativos aos escrutínios, incluindo notas redigidas pelos eleitores.

O fumo negro indica que a votação continua; o fumo branco revela a eleição do papa.



Milhares de pessoas costumam juntar-se na Praça de São Pedro à espera do anúncio do novo papa.

## «Habemus Papam»

Após a votação por 2/3, é perguntado ao eleito se aceita ser papa; se a resposta é afirmativa, escolhe o nome papal.

Da varanda central da basílica de São Pedro o mais velho dos cardeais-bispos eleitores proclama «Habemus Papam!» e anuncia o seu nome. O novo pontífice aparece à janela e concede a sua primeira bênção.